

Tradução da Palestra da Cerimônia Mensal de agosto do Dendotyō

Reverendo Yoitiro Miyamori, Kaigai-butyo – 09/08/2009

As minhas felicitações a todos os senhores, neste dia em que foi realizado com muita alegria a Cerimônia Mensal de agosto do Dendotyō. Nesta oportunidade em que pude reverenciar a cerimônia mensal, recebi a incumbência de palestrar aos senhores. Assim, conto com a atenção de todos.

Gostaria que todos imaginassem comigo.

Daqui a dois anos, em junho de 2011, será comemorado os 60 anos de fundação do Dendotyō do Brasil. O Primaz já fez o pedido ao Shimbashira-sama solicitando o seu comparecimento na comemoração e, se caso não surgir nenhum imprevisto, com certeza Shimbashira-sama e esposa estarão aqui no Brasil.

Então, vamos imaginar que o senhor ou a senhora esteja diante do Shimbashira-sama e estão tomando sorvete. (Não pensem que isso nunca vai acontecer.)

Diante do Shimbashira-sama tem um sorvete de chocolate e diante de você tem um sorvete de baunilha. Você tem vontade de experimentar o sorvete de chocolate do Shimbashira-sama. (Mesmo as pessoas que não gostam de chocolate, devem imaginar a essa situação.) Porém, quem está sentado na sua frente é o Shimbashira-sama, e por isso não é tão simples pedir para experimentar o seu sorvete. Talvez seja até falta de educação fazer isso.

Então, como fazer para que o Shimbashira-sama ofereça a você o sorvete de chocolate que ele está tomando? Pensem um pouco.

Para poder experimentar o sorvete de chocolate do Shimbashira-sama, em primeiro lugar, você tem que oferecer dizendo: O senhor deseja experimentar o meu sorvete de baunilha? Ou seja, deve oferecer primeiro o seu sorvete. Fazendo assim, ele também vai dizer: você quer experimentar o meu sorvete também? E vai oferecer o sorvete de chocolate.

Se tivermos o sentimento de ambição, não vamos ter nada. Quando abandonarmos a ambição é que o desejo será realizado. Quando dedicarmos em primeiro lugar as nossas forças, com certeza vai voltar a virtude. Esta é a razão do céu.

Todos nós desejamos receber a graça de Deus-Paréns. Desejamos ser protegidos. Então, o que devemos fazer para que Deus-Paréns nos dê a sua força?

Hoje foi o dia da Cerimônia Mensal. Na Cerimônia Mensal realizamos o Serviço Sagrado. Este Serviço Sagrado é realizado tocando-se os nove instrumentos musicais acompanhado do canto dos Hinos Sagrados. Entretanto, não se pode dizer que o Serviço foi realizado apenas porque as pessoas tocaram bem os

instrumentos, que cantaram com voz afinada ou que dançaram sem erros. Se apenas o formato do Serviço Sagrado fosse importante, então teria que ser escalado somente os melhores em sua função. O mais importante na realização do Serviço é o sentimento de cada pessoa. Deus-Parens está observando o coração das pessoas no momento da realização do Serviço.

Deste modo, qual seria a postura espiritual para se realizar o Serviço? Existem três atitudes que são:

A primeira é o “espírito purificado”.

No momento da realização do Serviço é preciso deixar de lado todas as cogitações e preocupações. Tornar o espírito puro. Quando alguém pede algo para nós, se a pessoa faz o pedido de qualquer maneira, preocupado com outras coisas, não vamos nos sentir bem. Vamos tentar corresponder ao pedido, quando esse é feito com sinceridade.

A segunda postura é o “espírito de união”.

No Serviço são utilizados instrumentos que são diferentes um do outro, tanto na forma como na maneira de tocar. Assim, os nove instrumentos devem estar harmonizados, ajustando-se ao canto dos hinos. Deve ser de um modo que as seis pessoas da dança, possam dançar agradavelmente. Se alguém das seis pessoas dançar a seu modo, não se importando com o ritmo dos instrumentos ou das demais pessoas, não haverá harmonia. O importante é o sentimento de ajustar-se aos demais, criando o espírito de união.

A terceira atitude é o “espírito animado”.

Através do Serviço é que será manifestada a maravilhosa salvação de Deus-Parens. Não há algo mais gratificante do que isso. Se animarmos, Deus-Parens também trabalhará animado.

Quando conversamos com um amigo, se ele falar desanimado e com tristeza, nós também acabamos ficando desanimados. Ao contrário, se o amigo falar com sentimento de alegria e ânimo, nós também ficaremos animados. O Serviço Sagrado é o momento de nos comunicarmos com Deus-Parens. Por isso, devemos primeiramente nos animar.

Estas três atitudes espirituais que acabei de citar que são: “espírito purificado”, “espírito de união” e “espírito animado” são importantes para a realização do Serviço. Peço aos senhores que na igreja, na casa de divulgação e na família, isso possa ser praticado todos os dias.

No Ofudessaki temos:

Se o espírito de todas as pessoas se animar dia a dia, a colheita de todas as coisas será animadora. Of. III-143

Significa que o espírito animado não deve ser somente momentâneo, ou de vez em quando. Dia a dia significa em todos os momentos.

Em Jiba existe a escola de línguas chamado Tenrikyo Gogaku-in. Os jovens estrangeiros que seguem o Caminho, aprendem em Jiba a língua japonesa e também tem a oportunidade para se aprofundarem no ensinamento de Oyassama. O curso tem a duração de um ano e antes da formatura, todos os alunos realizam o Ensaio do Serviço, “Otsutome Manabi”. Nessa ocasião perguntei para os alunos:

- Qual é a atitude espiritual para se realizar o Serviço?

Um dos alunos respondeu que era o “espírito de sinceridade”. Não esperava que a resposta fosse “espírito de sinceridade”. Fiquei meio sem jeito, mas não podia mostrar que tinha ficado um pouco espantado com a resposta tão direta.

O que veio à minha mente naquele momento foram as palavras de Deus-Parens contido no Okakissague. Quando recebemos o dom do Sazuke, recebemos a escrita Okakissague em que tem o seguinte trecho: “Digo diário e digo constante. Digo que o diário e o constante é a sinceridade. Falando em espírito de sinceridade, visto superficialmente, parece muito frágil; porém não há nada mais firme e duradouro. A sinceridade é a razão do céu. Como razão celestial, receber e retribuir imediatamente é uma verdade”.

Talvez pelo pensamento comum, a sinceridade possa parecer algo frágil e sem segurança, porém aos olhos de Deus-Parens, não há algo tão firme e correto. Então o que seria esta sinceridade.

Assim, para o aluno que respondeu “espírito de sinceridade” perguntei como era essa sinceridade. Então, ele respondeu que era o “desejo de salvar as pessoas”.

Para salvar as pessoas é preciso deixar de lado o seu interesse, o seu tempo e as suas conveniências e solicitar com fervor a Deus-Parens. Esta ação de se dedicar para a salvação, aparentemente pode parecer que a pessoa que faz a salvação está tendo somente prejuízos.

Entretanto, pelo lado de Deus-Parens, este espírito é o que realmente alcança e satisfaz Deus-Parens e no momento em que o alcança, imediatamente surgirá o seu maravilhoso trabalho. Esta deve ser a nossa postura espiritual.

Se pedir somente a sua salvação, não será salvo. Se solicitar a salvação dos outros, estes serão salvos, inclusive a própria pessoa.

No Ofudessaki temos:

Se têm realmente espírito de dedicação única à salvação, embora nada digam, aceite-o firme. Of. III-38

Significa que se realmente a pessoa possuir o sentimento de desejar a salvação das outras, não será necessário dizer coisas bonitas, pois Deus-Parens estará aceitando o seu espírito sincero.

A nenhum ser humano é permitido escolher o dia para nascer. Nem o lugar, nem o sexo, e também a forma do seu rosto e a sua altura. Mesmo que a pessoa queira decidir tudo sobre a sua vida, existem coisas que não podem ser mudadas. Isto por que o corpo é algo emprestado por Deus-Parens. No meu caso, este é o corpo que Deus-Parens me emprestou, por isso, por mais que eu reclame, não vai mudar.

Na época de criança, ela tem que aceitar o que os pais decidem sobre a sua vida, mas de acordo com a idade, vai aumentando as coisas que ela mesma escolhe e determina. Em qual colégio vai estudar, qual esporte vai praticar, as pessoas que irá gostar e o trabalho que vai fazer serão pouco a pouco decididas e determinadas de acordo com o crescimento e a evolução da pessoa.

De acordo com o crescimento, a vida da pessoa vai sendo determinada pela escolha que faz todos os dias. Existem as grandes decisões e as pequenas, mas o resultado pode ser bem diferente dependendo da escolha.

Os senhores estão aqui porque decidiram vir ao Dendotyto fazer a reverência. Se caso tivessem decidido não vir aqui, eu não poderia ter me encontrado com os senhores. De acordo com os encontros, as pessoas vão mudando e se desenvolvendo. Vão até renascendo.

Encontrar pessoas que nos dão boas influências em nossa vida e o inverso também, tudo é “destino”. No nosso ensinamento este “destino” foi ensinado como “predestinação”.

Na nossa vida os encontros são muito importantes. É importante também, como e o que sentimos quando encontramos as pessoas. No Ofudessaki tem-se:

Todas as pessoas do mundo são igualmente irmãos, não há quem seja estranho. Of. XIII-43

Um ponto relevante é se pensamos que todas as pessoas que encontramos é a manifestação da nossa predestinação. Por isso, valorizar as pessoas que encontramos é um modo mudar a nossa predestinação para melhor, ou seja, melhorar o nosso destino.

Há dois anos, a determinação espiritual da minha igreja de fazer a oferenda, “ossonae” para a Sede da Igreja estava abaixo da quantia determinada. Essa era uma determinação minha, como condutor, ou seja, como responsável e representante da igreja. Essa determinação espiritual é o resultado da união da sinceridade de todos os fiéis que pertencem a igreja. Com a concretização da determinação é que os fiéis podem receber a onipotente providência de Deus-Parens. Por isso, não se deve negligenciar a meta a ser atingida. Por mais que me esforçasse, estava muito longe de alcançar o objetivo.

A minha igreja fica no interior, nas montanhas e a construção já é bem antiga. Por isso, pouco a pouco, estava fazendo uma economia para fazer os reparos necessários para acabar com as goteiras na época da chuva.

Se utilizasse esse dinheiro, poderia completar a quantia que estava faltando. Fiquei muito indeciso e sem saber o que fazer. Se usasse essa economia, como faria se precisasse fazer um reparo de urgência?

Passei em frente do banco várias vezes. Ao final, tomei a decisão. Peguei o cheque para fazer a oferenda e sai do banco. Bem nesse momento, um carro passou na minha frente. O carro da igreja já está bem velho e o carro que passou na minha frente, era um novo que queria comprar faz tempo. Sem querer olhei para o cheque que estava na minha mão.

Depois de dois ou três dias, choveu muito forte e apareceram muitos lugares com goteiras em minha igreja.

Entretanto, não tinha nada para se fazer, pois não havia mais dinheiro no banco. Fiquei um pouco tranquilo por saber que não se podia fazer nada naquele momento. Estava conformado. Pensei que como são coisas de Deus-Parens, sempre haverá um jeito. Então, algo extraordinário aconteceu. Recebi um recado de uma família que tinha feito a divulgação há muito tempo, avisando que o avô tinha retornado. O familiar disse que como a igreja tinha sido atenciosa com ele, gostaria de fazer uma doação de agradecimento. Tinha ido algumas vezes em sua residência para convidar a frequentar o Besseki, mas ele sempre recusou. Na verdade, tinha esquecido completamente desse senhor. Mas, como era uma oferenda, aceitei prontamente e imediatamente fiz a oferenda de uma parte para a Sede da Igreja. O restante utilizei para a reforma do telhado e ainda, pude trocar de carro. Isso é segredo. Mesmo sendo usado, pude trocar por um carro mais novo.

Deus-Parens nunca vai nos abandonar. Pelo contrário, trabalha sempre à nossa frente. Por isso, devemos nos dedicar aos trabalhos de Deus-Parens sem nenhuma preocupação. Essa disposição é muito importante.

Muitas vezes, as novelas policiais são interessantes porque não sabemos quem é o criminoso. Acontecem muitos imprevistos no final. No relacionamento humano também ocorrem muitas contradições. É por isso que se torna interessante. Pensamos em como fazer para gostarmos das pessoas que não nos relacionamos bem. Pensamos em como fazer para mudarmos as pessoas e a vida se torna interessante. Para salvarmos as pessoas é preciso mudar o seu coração. Para fazermos essa mudança é necessário em primeiro lugar a nossa mudança. A melhor maneira para fazer a nossa mudança é mudar as nossas atitudes. Então, o que devemos fazer? Devemos realizar o hinokishin, o Serviço Sagrado e a ministração do Sazuke.

Em primeiro lugar, oferecer a Deus-Parens dizendo: aceite a minha parte. Ou seja, oferecermos a nossa dedicação.

No Ossashizu de 19 de dezembro de 1891, temos:

“Dia a dia, o contentamento na dedicação. Plantar a semente sem dedicação é como estar manchando diariamente o caderno. Um grão de semente de contentamento diário se assentará dia a dia, multiplicado em milhões.”

Significa que se dedicarmos uma parte, Deus-Parens estará aceitando isso multiplicado em milhares de vezes.

Visando os 60 anos de fundação do Dendoty, desejo que todos os senhores se dediquem ao máximo para receberem a graça da salvação. Assim, termino as minhas palavras.

Muito obrigado.